

## Acusação ao herético Galileu Galilei

Tu, Galileu, filho de Vincenzo Galilei, florentino, foste denunciado a este Santo Ofício por teres como verdadeira a falsa doutrina por alguns ensinada, de que o Sol seja o centro do mundo e imóvel, e que a Terra se mova também de movimento diurno.

As objeções que então te foram feitas, tiradas das Sagradas Escrituras, respondeste glosando as ditas escrituras conforme o teu senso.

Dizemos, pronunciamos, sentenciamos e declaramos que tu, Galileu, pelas coisas deduzidas em processo e por ti confessadas, vieste a este Santo Ofício veementemente suspeito de heresia, isto é, de ter acreditado e mantido doutrinas falsas e contrárias às Sagradas e divinas Escrituras.

Consequentemente estás incurso em todas as penas e censuras dos sacros cânones promulgadas contra tais delinquentes.

Das quais nos apraz absolver-te, desde que antes, de coração sincero e fé não fingida, diante de nós abjures, maldigas e detestes os ditos erros e heresias, e qualquer outro erro e heresia contrários à Santa Igreja Católica e Apostólica, da maneira e forma que por nós te será indicada.

E a fim de que este teu grave e pernicioso erro e transgressão não fique de todo impune, e sejas mais cauteloso no futuro, e sirva de exemplo a outros para que se abstenham de semelhantes delitos, ordenamos que por édito público seja proibido o livro dos *Diálogos de Galileu Galilei*.

Condenamos-te a cárcere formal neste Santo Ofício, a arbitrio nosso, e por penitência salutar impomos-te que durante três anos venhas dizer uma vez por semana os sete Salmos penitenciais.

E assim dizemos, pronunciamos, sentenciamos, declaramos, ordenamos e reservamos, neste e em qualquer outro modo e forma que de razão se possa e deua.

## Acto de Abjuração

**Fu**, Galileu, filho de Vincenzo Galilei de Florença, apresentado pessoalmente a julgamento e ajoelhado ante vós, Eminentíssimos e Reverendíssimos Cardeais, fui julgado como veementemente suspeito de heresia, isto é, de ter afirmado e acreditado que o Sol seja o centro do mundo e imóvel, e que a Terra não seja o centro do mundo e se mova.

**Abjuro**, maldigo e detesto os citados erros e heresias, e juro que, no futuro, não mais direi nem afirmarei, por voz ou por escrito, coisas tais pelas quais se possam ter de mim semelhantes suspeitas; mas se vier a conhecer algum herético ou que seja suspeito de heresia, o denunciarei a este Santo Ofício.

**Juro** também e prometo obedecer e cumprir inteiramente todas as penitências.

**Fu**, Galileu Galilei, abjurei, jurei, prometi e obriguei-me como acima, e em fé de ser verdade por minha própria mão subscrevi a presente fórmula da minha abjuração, depois de a recitar palavra por palavra.